

ATA No. 01 DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 06 DE FEVEREIRO DE 2001.

Presentes

Membros da Diretoria

Eugenius Kaszkurewicz, Marilita Braga.

Representantes do Corpo Docente

Ney Roitman, Amaranto Lopes Pereira.

Representantes dos Programas

Claudio Amorim, Ronaldo Balassiano, José Carlos Pinto, Marcelo de Almeida Neves, João Carlos Machado, Luiz Fernando L. Legey, Roberto Bartholo, José Herzkovitz Norman.

Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos

Márcio Miranda, Júlio d'Assunção, Paulo Roberto Menezes, Fernando Pedro Lopes.

Representantes dos Alunos

Ausências Justificadas

Nelson Maculan, Djalma Falcão, Liu Hsu, Angela Uller.

EXPEDIENTE

Prof. Eugenius

. Comissão de Pós-graduação e Pesquisa da COPPE – informou que o termo “Colegiado” foi substituído por “Comissão”. O Setor Jurídico da UFRJ se pronunciou contra a palavra Colegiado (palavra inadequada); foi feita uma nova redação trocando os termos para Comissão e nessa semana deverá entrar em análise junto ao CEPG. Estamos numa fase de transição, aprovamos um regulamento, mas ainda estamos no conceito antigo.

. SR2- Bolsas – havia a necessidade de antecipar o pagamento das bolsas aos alunos em fevereiro. Entrou em contato com o prof. Gattas, que conseguiu junto a CAPES a cota para antecipar esse pagamento. Estamos com dificuldades com o CNPq. A SR2 se comprometeu antecipar o pagamento para os bolsistas do CNPq. Os coordenadores deverão enviar ao Prof. Gattas uma lista de prioridades, com base no ano de 2000.

ATA

Ata da reunião realizada 05/12/2000 aprovada sem alterações.

ORDEM DO DIA

I. Homologações

Homologação do Relatório da Comissão de Avaliação para Estágio Probatório do Prof. Antonio Carlos Ferreira, do Programa de Engenharia Elétrica, referente ao período de 14/07/1998 a 14/01/2000.

Homologação do Relatório da Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal do Prof. José Antonio da Cunha Ponciano Gomes, do Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, referente ao período de 01/06/1998 a 31/07/2000. Categoria: Adjunto III para Adjunto IV.

Homologação do Relatório da Comissão de Avaliação para Progressão Horizontal da Profa. Vera Maria Martins Salim, do Programa de Engenharia Química, referente ao período de 01/08/1997 a 01/12/1999. Categoria: Adjunto II para Adjunto III.

II. Aplicação da Emenda Constitucional No. 19 Alterando o Prazo de Estágio Probatório dos Servidores Públicos. Relator: prof. Geraldo Lippell

Prof. Ney informou que o prof. Geraldo Lippell ainda não retornou de suas férias. Portanto, este item passará para a próxima reunião ordinária do CD em 06 de março.

III. Fundos Setoriais. Relator: prof. Segen

Prof. Segen informou que este ano outros Fundos irão entrar em operação. Buscará alternativas de participação. Além desses recursos, a área de Recursos Hídricos, através do prof. Gerson Kelman, quer desenvolver atividades com a COPPE, EE, PET. A área Aeroespacial irá iniciar suas atividades esse ano. A COPPE tem que ficar sintonizada para fazer bom uso desses recursos.

Os Fundos dos Fundos serão destinados ao Campus, através do Plano Geral, para recuperar a infra-estrutura da UFRJ. O MEC/MCT desembolsará cerca de 20 a 30 milhões entre este ano e o próximo, para recuperar a UFRJ. Informou que foram realizadas algumas reuniões com o Reitor e o Secretário Executivo do MCT para articular uma ação conjunta com vários segmentos da UFRJ, para formatar o plano e ajudar na recuperação da infra-estrutura da UFRJ (eletricidade, segurança, transporte, limpeza).

A COPPE irá ajudar a formatar o plano para a recuperação da UFRJ.

Comentou que apesar das eventuais diferenças políticas, esta é uma oportunidade de se unir e dar sustentação para a reconstrução da UFRJ, independentemente do próximo Reitor. Existe uma Comissão nomeada para fazer o papel político. A COPPE contribuirá preparando plano, cronograma, orçamento, diagnóstico, aplicação de manutenção, etc.

Sr. Paulo observou que coincidentemente vamos viver um calendário eleitoral, tanto na COPPE, na UFRJ, quanto no país. Devemos estar com as "antenas" ligadas, pois as questões ultrapassam o âmbito da UFRJ. Existem muitos interesses envolvidos; existe um trabalho articulado nesses últimos anos para quebrar a UFRJ. Devemos ter cuidado pois as diferenças existem, existirão sempre e devemos estar atentos para discutir/participar. Acredita que a COPPE tenha capacidade para levar esse projeto adiante, mas não devemos esquecer as questões políticas/salariais. Achou interessante que até ontem não tinha dinheiro, e na ora que aparece dinheiro, as diferenças existentes desaparecem e todos querem colaborar.

Prof. Ney observou que independentemente das diferenças políticas, devemos fazer um esforço para usufruir bem desse recurso, no sentido de melhorarmos a infra-estrutura da Universidade. Devemos separar as questões.

Sr. Pedro ponderou sobre a participação da COPPE. Perguntas: como foi constituída a comissão, que foi nomeada pelo Reitor, para estudar a reconstrução da UFRJ? O que significa linha de prioridades? Como a COPPE intervirá nessa Comissão? E a aplicação desses recursos? Qual o encaminhamento da aplicação desses recursos?

Prof. Segen comentou que a COPPE contribuirá muito pois tem uma historia de realizações. A COPPE deverá entrar nesse processo para viabilizar esse projeto. O projeto ainda está no campo da especulação, não há nada de concreto.

Sr. Júlio comentou que ficou feliz em saber que desta vez o Prof. Segen está pensando também na UFRJ. No ano passado tivemos uma crise, com a questão do Salário/Vantagem Pessoal, onde o professor comentou que "a COPPE não está aqui para resolver o problema da Universidade". Observou que houve um amadurecimento da parte do prof. Segen. Sendo assim, espera que haja também uma evolução na questão salarial.

IV. Graduação

Prof. Segen disse que os cursos de graduação da COPPE serão publicados no próximo edital da UFRJ. Há ainda uma discussão com relação ao número de vagas e instalações. Está sendo planejada uma infra-estrutura progressiva. Existe um plano para construir 3 prédios (por bloco), próximo ao prédio da Geotecnia. Deverá ser desencadeada uma ação junto aos melhores colégios da Cidade para atrair alunos. Acredita-se que os cursos irão atender as expectativas e, os laboratórios já existentes, poderão dar o devido respaldo.

Sr. Paulo perguntou como ficará a questão dos atos acadêmicos.

Prof. Segen respondeu que já existe uma pequena infra-estrutura montada (sala, secretária) e um coordenador que está dando andamento a tramitação do processo legal de criação dos cursos em questão.

EXTRA-PAUTA

Prof. Amaranto lembrou que em setembro de 2000 foi criada uma Comissão para fazer um levantamento sobre a "vantagem COPPE". Pediu para que a profa. Marilita fizesse um breve resumo das atividades dessa Comissão.

Profa. Marilita disse que ao longo dos três últimos anos a Diretoria Administrativa, os representantes de funcionários, a Gerência de Recursos Humanos, juntamente com um consultor, trabalharam no sentido de que houvesse uma "perspectiva de solução". Foi feito um histórico da vantagem (concluído) e a Diretoria foi à Brasília, no Ministério de C&T e no Ministério da Educação, no sentido de que fosse tomado conhecimento dessa situação com vistas à possibilidade de definir uma linha de ação, buscando apoio desses Ministérios.

Como já tinha sido dito anteriormente, devemos ser mais cautelosos para não prejudicar os funcionários, já que não há nenhum respaldo legal que nos ampare.

Comentou que agora será feita uma verificação para ver se houve alguma mudança nas direções de comando junto aos Ministérios para poder reiniciar as negociações.

Foi feito um levantamento de 373 registros e, através de um banco de dados (vencimento básico, GAE, VP, diferença individual), será feita uma revisão no que foi fornecido pelos funcionários.

Prof. Segen disse que será retomada a avaliação do pessoal técnico-administrativo. Sugere que, através da Fundação COPPETEC, seja instituído um fundo modificado/ampliado para gratificar os funcionários.

Sr. Márcio comentou que devemos nos preocupar em manter a VP através de uma discussão política junto aos órgãos competentes. Outra discussão é a nossa avaliação interna pois, apesar de ser uma questão politicamente complicada, é tecnicamente viável.

Este Conselho deve discutir corajosamente e profundamente a regularização da "VP", o quadro de carreira, os salários, a perspectiva de aposentadoria, verificando as alternativas mais adequadas para os seus funcionários.

Prof. Ney comentou que é uma avaliação correta, mas devemos tomar iniciativas no sentido de esboçar um quadro de carreira interno e formarmos uma Comissão para analisar esse processo. Solicitou a professora Marilita que tome essa iniciativa.

Sr. Pedro disse que devemos discutir politicamente um quadro de carreira peculiar ao da UFRJ, com uma política gerencial mais adequada, sem privilégios, com critérios sérios de avaliação.

Sr. Paulo comentou que numa das reuniões, no final do ano passado, escutava-se que a VP não teria amparo legal. O que devemos fazer então: "sentarmos em cima" de uma questão tão grave, porque a VP é ilegal? Propõe: se é ilegal, que o CD faça um "chamamento" das pessoas envolvidas à época do processo que participaram das negociações: Maculan, Figueiredo, Infantosi, Bevilacqua, Pinguelli, Temponi, etc. Porque foi cometida essa ilegalidade? Porque as

coisas estão nesse "pé"? Convidar as pessoas que praticaram um ato ilegal para prestar esclarecimentos e pedir para que elas também se envolvam no processo atual.

Prof. Segen comentou que as pessoas atuaram de boa fé, da melhor maneira possível. O TCU não reconhece a "VP", portanto para eles é ilegal. Comentou que o argumento do Sr. Paulo é um tanto quanto exótico.

Prof. Norman lembrou que a discussão não deve perder a objetividade.

Prof. Ney disse não caberia ao CD convocar ou convidar essas pessoas. Se o Sr. Paulo quiser/insistir nessa questão, então que apresente um documento formal e será colocado em votação.

Sr. Paulo disse que não é uma "crucificação". Gostaria apenas que essas pessoas participassem do processo e que se verificasse os responsáveis. Pediu ao prof. Segen que meça as suas palavras ao se referir a VP, e não diga que esta é ilegal, pois uma coisa repetida várias vezes acaba adquirindo "estatuto de verdade". Retira a proposta, mas deixa o seu protesto.

Sr. Paulo disse que o prof. Segen estaria desqualificando a sua representação a partir do momento em que disse que a "sua falação é exótica". Não achou justo o comentário pois tem acompanhado e participado de todos os processos/assuntos e tem feito juízo a sua condição de representante. Há divergências e não dá para ter "afinação o tempo todo". Estamos há dez anos para tratar dessa história e parece que estamos perdendo tempo.

Prof. Ney, nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão às 12:30 hs.

Presidente: Prof. Ney Roitman
Secretária: Denise Schwartz Cupolillo

Ata aprovada em 03/04/2001.



Prof. Ney Roitman
Presidente
Conselho Deliberativo
COPPE / UFRJ